Trabalhos Científicos

Título: Artrite Séptica Por S. Aureus Complicada Com Êmbolo Séptico E Choque Séptico Refratário: Um Relato De Caso

Autores: BIANCA ROCHA DE AGUIAR (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA (HRT)), BIANCA PIMENTA AIRES (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA (HRT)), LAURA CRISTINA FERREIRA PEREIRA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA (HRT)), ANA LUIZA CAMARGO PINTO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA (HRT)), SAMANTHA ARNAUT OLIVEIRA MENDES (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA (HRT)), VERONICA RACHEL CUNHA KERSTING (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA (HRT)), FABRÍCIO PEREIRA MADUREIRA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA (HRT))

Resumo: A artrite séptica é uma condição clínica de rápida progressão que pode ocasionar o comprometimento funcional da articulação afetada. Frequentemente, a infecção é de origem hematogênica, sendo o Staphylococcus aureus o principal agente etiológico. O Staphylococcus aureus resistente à meticilina (MRSA) tem sido associado a complicações graves decorrentes da artrite séptica, como exemplo a embolia séptica. Paciente 9 anos, sem comorbidades prévias, admitida devido artralgia em articulação de quadril à esquerda, sem outros sintomas associados ou histórico de trauma. À admissão, realizada punção articular diagnóstica e ultrassonografia de articulação, que demonstrou derrame articular. Paciente evoluiu, no 2º dia de internação, com sintomas respiratórios progressivos, com necessidade de oxigenoterapia, evoluindo com choque séptico, realizou tomografia computadorizada de tórax, a qual confirmou tromboembolismo no tronco da artéria pulmonar esquerda. Em hemocultura e cultura de líquido sinovial, achado positivo para Staphylococcus aureus resistente à meticilina (MRSA). Paciente necessitou de cuidados intensivos, ventilação mecânica, drogas vasoativas e antibioticoterapia endovenosa direcionada ao agente, com indicação de anticoagulação por pelo menos 6 meses. Por volta da 4ª semana de internação, apresentou piora do quadro infeccioso e articular, com evolução para osteomielite de mesma articulação confirmada por ressonância magnética, passando por abordagem cirúrgica posteriormente. A artrite séptica é uma infecção osteoarticular que requer abordagem rápida e precisa por meio de história clínica e exames complementares, incluindo análise do líquido sinovial e exames de imagem. O prognóstico envolve comorbidades, resposta ao tratamento e presença de bactérias multirresistentes, esta última associada a desfechos graves. Dentre as complicações da artrite séptica ocasionada pelo S. aureaus MRSA, apresenta-se a embolia séptica, uma condição onde fragmentos infecciosos podem se disseminar pelo sistema vascular e acometer outros órgãos, condição esta que corrobora com um prognóstico ruim. O diagnóstico preciso e rápido é essencial nesse contexto, uma vez que o atraso na identificação e no início do tratamento pode resultar em consequências devastadoras que, junto com a destruição articular irreversível, pode levar a complicações sistêmicas graves como no caso em questão. A importância desse caso clínico reside na demonstração prática de como a integração de tecnologias de imagem no diagnóstico e tratamento da artrite séptica pode melhorar significativamente os resultados clínicos. Além disso, este estudo contribui para a conscientização sobre a necessidade de intervenções rápidas e precisas, reforçando a importância de uma abordagem multidisciplinar e bem-informada no manejo de infecções articulares e suas complicações.